

Tipo de relato: Relato de Pesquisa

Eixo transversal: Educação e saúde

LETRAMENTO EM SAÚDE DE USUÁRIOS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL: DESAFIO NA PRÁTICA DO ENFERMEIRO

Palavras-chave: Letramento em Saúde; Hipertensão Arterial; Prática Profissional.

Autores: Leandro Lourenço da Silva – Mestrando do PACCS/UFF; Donizete Vago Daher – PACCS/ UFF; Andressa Ambrosino Pinto - C M UFRJ-Macaé.

Introdução: O Sistema Único de Saúde (SUS) vem sendo aperfeiçoado em decorrência da implantação do Programa de Saúde da Família (PSF) em 1994, ambos buscam garantir o direito de cada cidadão à saúde, este assegurado na Constituição de 1988. O PSF foi reestruturado, atualizando e modernizando o modelo assistencial pré-existente, através da incorporação de práticas educativas e de cuidado inovadoras, com foco central na promoção, prevenção, tratamento e reabilitação da saúde. Dentro desse contexto, encontram-se as Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT), que demandam práticas educativas e assistenciais por parte de toda equipe de saúde, destacando-se o enfermeiro de saúde da família que coordena as práticas de cuidado de Enfermagem no contexto da Atenção Primária à Saúde (APS). As DCNT são consideradas um problema de saúde pública mundial, pois são doenças multifatoriais. No Brasil, a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) acomete grande parcela da população brasileira. A prevalência desse agravo varia de 5%, na faixa etária de 18 a 24 anos, e de 58% entre a população com idade superior a 65 anos, e constitui-se fator de risco para as principais causas de morte no Brasil: infarto agudo do miocárdio, acidente vascular encefálico e insuficiência cardíaca. As doenças cardiovasculares relacionadas a HAS representam 7,4% das internações hospitalares, correspondendo a 13% (900 milhões de reais ao ano) dos gastos hospitalares do SUS. As práticas de educação em saúde têm como finalidade a produção de indivíduos conscientes, participativos e responsáveis pelo seu autocuidado. O

Letramento em Saúde (LS) configura-se, na atualidade, como habilidade de promover a escrita, a fala, a leitura e realização de cálculos que possam contribuir para autonomia do cuidado de si. É, pois, o LS uma das ferramentas da educação em saúde com vistas ao ganho de conhecimento e ampliação da qualidade de vida. Desse modo, o acompanhamento terapêutico do usuário com HAS perpassa pelo nível de LS adquirido, pois está diretamente relacionado a capacidade de entendimento e de compreensão dos modos de gerenciar a sua saúde. Justifica-se este Relato de Pesquisa na medida em que contribuirá para analisar o LS dos usuários com HAS que buscam atendimento nas Unidades de Saúde da Família, as quais por meio das práticas educativas do enfermeiro, fornecem informações que subsidiarão e contribuirão para qualificar a atenção em saúde e a criação de políticas públicas. **Objetivo:** analisar em que medida o Letramento em Saúde de usuários com HAS é gerador de autonomia no cuidado e de ganho de qualidade de vida. **Métodos:** Para responder ao objetivo deste Relato de Pesquisa será realizado um estudo com abordagem qualitativa, de natureza descritiva e exploratória, a ser submetido em um Comitê de Ética em Pesquisa. Este se efetivará por meio de um trabalho de campo cujo cenário será a UBS do Morro do Estado - Niterói/RJ, com a participação de usuários com HAS e acompanhados por enfermeiros que desenvolvem práticas educativas. Para a coleta dos dados, serão utilizadas entrevistas semiestruturadas com roteiro construído pelo próprio pesquisador a serem implementadas no segundo semestre de 2024. Após o encerramento do trabalho de campo, os dados coletados serão analisados segundo a Análise de Conteúdo de Bardin. **Resultados:** A busca inicial da literatura científica sobre o tema apontou que há escassez de análises sobre o tema LS em usuários com HAS. Outro dado já observado em práticas educativas já realizadas neste cenário, é que o LS nestes respectivos usuários, parece ser de nível inconsistente e por vezes insuficientes para contribuir nos ganhos de qualidade de vida, necessitando de ampliar as análises, como se propõe a fazer nesta pesquisa. **Considerações Finais:** O LS pode ser considerado um tema inovador no campo da Saúde Coletiva, por buscar envolver os usuários como participantes ativos no processo de cuidar na APS. Há indícios de que o LS ao ser incorporado como uma prática diária em saúde possibilita o ganho de autonomia para o autocuidado.